EP-234 - SÍNDROME NEFRÓTICA NA INFEÇÃO POR VÍRUS DE HEPATITE C – UM CASO CLÍNICO

Diogo Bernardo Moura[1]; Joana Castro[1]; Paula Macedo[1]

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

A infeção por vírus de Hepatite C é uma doença em que os mecanismos fisiopatológicos se desenvolvem principalmente no fígado com consequências sistémicas podendo, também, ser responsável por lesão em outros órgão-alvo, como o rim.

Homem de 40 anos de idade, com diagnóstico de infeção por vírus de Hepatite C há 5 anos, recorre ao seu médico de família por episódios autolimitados de aumento de volume abdominal e edema dos membros inferiores. Analiticamente apresentava citocolestase hepática e hipersideremia.

O doente foi encaminhado para estudo por Medicina Interna no Hospital de referência. Verificou-se uma melhoria analítica do padrão de citocolestase hepática e hipersideremia, com pesquisa de mutação do gene HFE negativa, mas concomitantemente apresentava proteinúria nefrótica, hipoalbuminemia grave, carga viral de vírus de Hepatite C elevada com genótipo 1a e pesquisa de crioglobulinas positiva para imunoglobulina M. A ecografia renal não revelou alterações. O estudo por elastografia hepática foi compatível com fibrose avançada. Foi instituída terapêutica anticoagulante com enoxaparina e antiproteinúrica com ramipril; iniciou também tratamento da infeção por vírus de Hepatite C com elbasvir-grazoprevir e ribavirina durante 16 semanas. O doente manteve seguimento em consulta de Nefrologia, Doenças Infecciosas e Gastrenterologia.

Este caso é ilustrativo da dimensão multiorgânica da infeção por vírus de Hepatite C. O entendimento entre as diferentes especialidades foi fundamental para a instituição de terapêutica dirigida por forma a controlar a progressão da doença, preservando inclusivamente a possibilidade de uma eventual cura.